



NOVEMBRO 2019

IPC

**Índice de Preços
ao Consumidor**



publicações
SEI

Governo do Estado da Bahia
Rui Costa

Secretaria do Planejamento – Seplan
Walter de Freitas Pinheiro

Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretoria de Pesquisas
Armando Affonso de Castro Neto

Coordenação de Pesquisas
Sistemáticas e Especiais – Copese
Jonatas Silva do Espírito Santo

Pesquisa de Preços ao Consumidor
Denilson Lima Santos (Coordenação
Técnica)

André Luís Melo de Oliveira
Cátia Rios da Silva

Edgar Alexandre Costa Silva

Jeane Cecília Palafoz Angelin

Maria José D. Barbosa Costa

Tânia Regina dos Santos Borges

Amanda de Araújo Silva Santa

(estagiária)

Angela Tupiniquim Cunha

(estagiária)

Antonio Jorge Souza de Jesus

(estagiário)

Caroline dos Santos Silva Magalhães

(estagiária)

Iago Gregório Costa

(estagiário)

Márcia Regina Jesus de Lima

(estagiária)

Coordenação de Biblioteca e

Documentação – Cobi

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Editoria-geral

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Revisão de Linguagem

Elvira Mejía

Editoria de Arte e de Estilo

Ludmila Nagamatsu

Editoração

Adir Filho

Design Gráfico

Nando Cordeiro

Foto capa

Flickr



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



Estado da Bahia

Av. Luiz Viana Filho, 4º Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002. Salvador (BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4786
Fax.: (71) 3116 1781
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

IPC DE SALVADOR TEVE REDUÇÃO DE -0,07% EM NOVEMBRO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Salvador apresentou, em novembro, taxa de -0,07%, inferior à apurada em outubro (0,15%). Em novembro de 2018, o IPC havia registrado variação negativa de -0,23%, segundo dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

No acumulado de 12 meses (dez. 2018-nov. 2019), a taxa situou-se em 4,03%, resultado superior ao acumulado entre dezembro de 2018 e novembro de 2019, que foi de 3,14%.

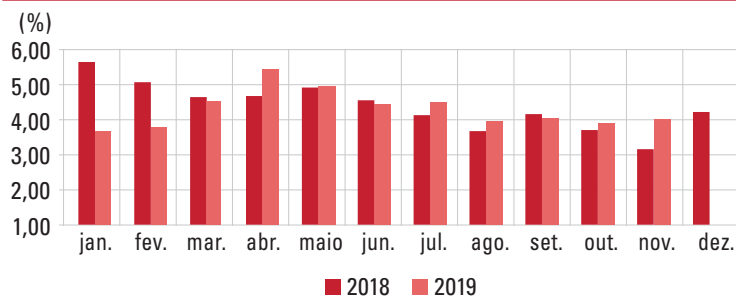


Gráfico 1

Variação acumulada nos últimos 12 meses – Salvador – 2018-2019

Fonte: SEI.

Em novembro de 2019, os produtos/serviços que tiveram maiores contribuições negativas na formação da taxa foram *Gasolina* (-1,29%), *Tênis de adulto* (-7,69%), *Feijão mulatinho* (-9,03%), *Refeição a peso* (-1,63%), *Papel higiênico* (-7,03%), *Camiseta, blusa e blusão femininos* (-2,44%), *Refrigerante fora do domicílio* (-3,52%), *Móvel para sala* (-1,83%), *Creme e fio dental* (-8,24%) e *Short, calção e bermuda masculina* (-4,10%). Por outro lado, os produtos e serviços que tiveram maiores contribuições positivas foram *Bala, chiclete, doce e chocolate em barra* (9,79%), *Energia elétrica residencial (bandeira vermelha 1)*, (1,45%), *Conjunto feminino* (10,29%), *Jogos e apostas* (5,23%), *Passagem aérea* (7,45%), *Peito de boi* (10,01%), *Gás de cozinha* (1,20%) *Peixe vermelho* (17,43%), *Carne seca* (2,71%) e *Pão francês* (0,77%).

Tabela 1
Índice de Preços ao Consumidor
Maiores pressões
Salvador – Nov. 2019

Produtos/Serviços	Peso (%)	Varição (%)	Contribuição em ponto percentual
Maiores pressões negativas			
Gasolina	3,6017	-1,29	-0,05
Tênis de adulto	0,3763	-7,69	-0,03
Feijão mulatinho	0,3004	-9,03	-0,03
Refeição a peso	1,4047	-1,63	-0,02
Papel higiênico	0,2290	-7,03	-0,02
Camiseta, blusa e blusão femininos	0,6546	-2,44	-0,02
Refrigerante fora do domicílio	0,4368	-3,52	-0,02
Móvel para sala	0,8151	-1,83	-0,01
Creme e fio dental	0,1725	-8,24	-0,01
Short, calção e bermuda masculina	0,3140	-4,10	-0,01
Maiores pressões positivas			
Bala, chiclete, doce e chocolate em barra	0,3628	9,79	0,04
Energia elétrica residencial	2,1995	1,45	0,03
Conjunto feminino	0,2841	10,29	0,03
Jogos e apostas	0,4741	5,23	0,02
Passagem aérea	0,2667	7,45	0,02
Peito de boi	0,1960	10,01	0,02
Gás de cozinha	1,3315	1,20	0,02
Peixe vermelho	0,0763	17,43	0,01
Carne seca	0,4569	2,71	0,01
Pão francês	1,4800	0,77	0,01

Fonte: SEI.

Ressalte-se que, dos 375 produtos/serviços, pesquisados mensalmente pela SEI, 120 registraram redução nos preços, 167 não tiveram alterações e 88 apresentaram acréscimos.

Levando-se em conta apenas os reajustes individuais, os produtos cujos preços mais caíram em novembro do ano corrente foram banana-da-terra (-16,54%), repolho (-16,09%), óleo lubrificante (-9,93%), joia (-9,36%), água sanitária (-9,09%), feijão mulatinho (-9,03%), abóbora (-8,71%), creme

e fio dental (-8,24%), cenoura (-7,94%) e tênis de adulto (-7,69%).

DESEMPENHO DOS GRUPOS

Vale salientar que, em novembro de 2019, dos sete grandes grupos que compõem o IPC/SEI, cinco registraram decréscimo, enquanto dois variaram positivamente.

Tabela 2
Índice de Preços ao Consumidor
Variações mensais e acumuladas
Salvador – 2018-2019

(%)

Grupos	Variação no mês		Variações acumuladas			
	Novembro		Jan.-nov.		Dez. 2017.	Dez. 2018-nov. 2019
	2018	2019	2018	2019	nov. 2018	nov. 2019
Alimentos e bebidas	0,82	-0,12	3,78	2,86	3,57	3,82
Habitação e encargos	-1,84	0,44	2,85	4,61	1,70	4,84
Artigos de residência	-0,22	-0,71	1,37	8,21	0,02	12,94
Vestuário	-1,90	-0,52	-0,78	0,77	-2,98	2,14
Transporte e comunicação	-0,46	-0,09	4,23	2,65	4,61	2,91
Saúde e cuidados pessoais	0,17	-0,23	4,55	1,73	6,14	2,09
Despesas pessoais	0,19	0,15	3,27	3,85	2,48	4,22
Geral	-0,23	-0,07	3,39	3,25	3,14	4,03

Fonte: SEI.

Nestes grupos são destacados os principais produtos/serviços que apresentaram aumento ou queda nos preços.

Artigos de residência

Variação negativa de -0,71%, devido à queda nos preços de liquidificador (-4,61%), televisor (-3,29%), roupa de banho (-2,34%), móvel para sala (-1,83%) e roupa de cama (-1,32%).

Vestuário

Redução de -0,52%, devido à queda dos preços de tênia de adulto (-7,69%), cinto feminino (-7,62%), roupa de dormir feminina (-6,17%), short, calção e bermuda masculina (-4,10%), cueca (-3,08%) e roupa de praia feminina (-2,36%).

Saúde e cuidados pessoais

Variação negativa de (-0,23%), por causa da diminuição nos preços de creme e fio dental (-8,24%) e papel higiênico (-7,03%).

Alimentos e bebidas

Variação negativa de (-0,12%). Os subgrupos que o compõem exibiram os seguintes resultados:

Alimentos prontos (-0,66%)

Apresentou queda devido ao preço de massa pronta para viagem (-0,09%).

Alimentação fora do domicílio (-0,13%)

Aumento devido à queda nos preços de refrigerante fora do domicílio (-3,52), refeição a peso (-1,63%), outras bebidas alcoólicas fora do domicílio (-0,05%), Cerveja fora do domicílio (-0,04%) e lanche (-0,03%).

Alimentação no domicílio (-0,11%)

Produtos *in natura* – redução de -1,02%, por causa da queda nos preços de banana da terra (-16,54%), repolho (-16,09%), abóbora (-8,71%), cenoura (-7,94) e batata inglesa (-5,46%).

Produtos industrializados redução de -0,17% – em razão da queda nos preços de linguiça (-5,32%),

margarina vegetal (-4,83%), iogurte (-3,62%), adoçante artificial (-2,23%) e carne de porco salgada (-2,13%).

Produtos de elaboração primária – registrou aumento de 0,45%, em virtude da elevação nos preços de peito de boi (10,01%), vísceras de boi (3,91%), músculos bovino (3,76%) e paulista (3,73%).

NOTA: No mês de novembro de 2019 o grupo **Alimentos e Bebidas** apresentou variação negativa em virtude da queda de vários gêneros alimentícios, tendo como uma das exceções a carne de boi. Logo, o subgrupo de **Carnes frescas e vísceras** teve aumento de 3,01% em decorrência dos aumentos nos preços de peito de boi (10,01%), vísceras de boi (3,91%), paulista (3,73%), acém (2,83%), cruz machado (2,66%), chupa molho (2,61%), filé especial (2,37%), chã de dentro (1,95%), patinho (1,43%), carne moída (1,42%), fígado bovino (0,89%), mocotó (0,38%) e alcatra (0,38%).

Há de se destacar que a carne de porco também apresentou aumento de 0,83% no mês da análise.

Transporte e comunicações

Variação negativa de (-0,9%), por causa da diminuição no preço de automóvel óleo lubrificante (-9,93%), gasolina (-1,29%), gás natural veicular (-0,96%) e óleo diesel (-0,80%).

Habitação e encargos

Elevação de (0,44%), por causa do aumento dos preços de álcool para limpeza (10,34%), desinfetante (0,71%), detergente (0,19%), energia elétrica (0,15%) e gás de cozinha (0,12%).

Despesas pessoais

Variação positiva de (0,15%), devido ao aumento dos preços de caderno (0,77%) e de jogos e apostas (0,52%).

NOTAS METODOLÓGICAS

O resultado da inflação do mês corrente em Salvador foi obtido pela comparação entre os preços médios dos produtos/serviços, pesquisados do primeiro ao último dia útil do mês e os preços coletados no mesmo período do mês anterior, para famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos.

A estrutura de ponderação para o cálculo do IPC-SEI é definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

CONCEITOS

Ponderação

Peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias, com renda entre um e 40 salários mínimos.

Contribuição

Parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral.



Foto: Flickr



Estado da Bahia